

## INTERAÇÃO COM ÓRGÃOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE ASSIS CHATEAUBRIAND – PR, VISANDO ANTECIPAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR *Aedes Aegypti*: AÇÕES PARCIAIS.

**Área temática: Saúde.**

Leonardo Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>

Patrícia Alves Rodrigues Granato Tomim de Oliveira<sup>2</sup>

Caroline Renata Batista<sup>3</sup>

Maria Tereza Bortoletto<sup>4</sup>

Karina Dias Espartosa<sup>5</sup>

### RESUMO:

Sabendo que as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* tendem a surgir, em maior quantidade, em épocas mais específicas, elaborou-se um projeto para promover a interação entre o IFPR/Campus Assis chateaubriand, com órgãos públicos municipais, que atuam no combate a este vetor, no que se refere à antecipação de ações contra a sua proliferação. Iniciado em abril, do corrente ano, foram realizadas visitas ao Departamento de Vigilância Sanitária e ao Setor de Endemias. Também houve contato com o Diretor da 20ª Regional de Saúde, que visitou o Campus e ministrou uma palestra, durante ação promovida no Campus. Ainda serão realizadas visitas à Secretaria de Saúde e às escolas da rede municipal. Os integrantes do projeto, que sempre acompanham as visitas, produzirão uma mídia digital a ser exposta para os alunos das escolas visitadas e, por fim, organizarão um evento em uma das praças do município. A produção de artigos e a participação em eventos estão ocorrendo paralelamente às ações programadas. O projeto tem demonstrado o interesse, do IFPR/Campus Assis Chateaubriand, em atuar como um equipamento capaz de auxiliar no repasse de conhecimentos à população e a formação de indivíduos, visando o combate a este agente, que é responsável pela transmissão de doenças.

<sup>1</sup> Mestre, Instituto Federal do Paraná, [Leonardo.rodrigues@ifpr.edu.br](mailto:Leonardo.rodrigues@ifpr.edu.br).

<sup>2</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Paraná.

<sup>3</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Paraná.

<sup>4</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Paraná.

<sup>5</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Paraná.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



**Palavras-chave:** Interação, órgãos municipais, ações, *Aedes aegypti*.

## 1 INTRODUÇÃO

Em abril de 2015, a 20ª Regional de Saúde, situada em Toledo, e que gerencia 18 municípios, divulgou um boletim que apontava 127 casos confirmados e mais 543 suspeitos de dengue no município de Assis Chateaubriand. Em outro informativo, de março de 2016, a Secretaria de Estado da Saúde – PR, apontou os seguintes números para este município: 259 casos notificados e 24 confirmados. Este mesmo documento, em relação aos casos de Zika e Chikungunya, apresentou os seguintes números: 20 notificações de zika vírus (01 confirmado) e para Chikungunya apenas 01 notificação (não confirmada). O boletim mais atual emitido pela Secretaria da Saúde – PR, do período que vai de agosto/2016 a 04 de Julho de 2017, divulgou que, no estado, 764 casos de dengue já foram confirmados.

Tais informes mostram a capacidade de disseminação dos vírus causadores das doenças supracitadas pelo vetor *A. aegypti*, principalmente quando este encontra condições climáticas e ambientais favoráveis à sua reprodução.

Diante do exposto, buscou-se elaborar este projeto de extensão, visando antecipar ações para que, no momento favorável a reprodução do vetor, que se inicia em meados do segundo semestre, observe-se um ambiente menos propício para a proliferação do vetor em questão. No que diz respeito à “ambientes menos propícios”, fala-se em uma população mais esclarecida e que busque atuar em seus domicílios e propriedades, impedindo ou minimizando uma situação que seja favorável à reprodução do mosquito. As ações de combate a este vetor justificam-se, principalmente, devido à facilidade do mesmo em transmitir doenças como a dengue, chikungunya e zika, todas responsáveis por levar muitas pessoas aos postos de saúde, causando grande prejuízo às empresas e às unidades de trabalho, em decorrência das “faltas” dos profissionais ao trabalho. Ainda, observa-se o aumento dos custos das unidades de saúde em decorrência da grande procura por tratamentos. Mediante estes fatos, o projeto proposto apresenta como objetivos: Objetivo Geral: Atuar com discentes do IFPR/Câmpus Assis Chateaubriand, na busca por maior interação com órgãos públicos municipais, responsáveis pelo



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
do Paraná

combate ao vetor *A. aegypti*, com a intenção de ser mais uma ferramenta importante na disseminação de ideias e ações, quanto às medidas de prevenção e combate aos focos de proliferação deste mosquito. Objetivos Específicos: Capacitar os discentes colaboradores com informações importantes a cerca do vetor *A. aegypti* (ciclo de vida, morfologia, ecologia); Interagir os discentes por meio de reuniões e/ou encontros, com responsáveis por departamentos municipais relacionados aos trabalhos de combate ao vetor; Buscar demonstrar, aos órgãos municipais de combate ao *A. aegypti* e a comunidade local, o interesse do IFPR/Câmpus Assis Chateaubriand em participar das ações de combate a este vetor; Produzir e divulgar um material informativo sobre o projeto em questão, apresentando este material em escolas do ensino fundamental da rede pública municipal; Estimular os discentes envolvidos a produzir artigos para publicação em eventos científicos que abrangem esta área de estudos;

O projeto conta com a coordenação e vice-coordenação de docentes Mestres, do próprio Campus, com discentes da Graduação (uma bolsista) em Licenciatura em ciências Biológicas e Alunos do ensino médio que estão para se integrar. São ainda alvos deste projeto: diretores de secretarias, departamentos e escolas da rede municipal. Ainda professores e estudantes do ensino fundamental. A comunidade local, em certo momento, também será foco de nosso projeto de extensão.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O tema deste projeto de extensão vem sendo abordado em várias publicações que focam a região, não só no município de Assis Chateaubriand, como outros municípios próximos. Segundo Silva *et al.* (2003) Pôde-se concluir que, dentro do município de Umuarama, o setor mais afetado em número de casos de dengue, durante o ano de 2002, foi o setor 3, constituído por 5 bairros que, além de apresentar condições propícias para o desenvolvimento do vetor *A. aegypti*, também contam com uma população de moradores que apresentam um elevado grau de desconhecimento, com relação aos aspectos de educação ambiental que interferem na saúde. Oliveira e Amaral (2011) relacionaram fatores climáticos e casos de



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



dengue no município de Assis Chateaubriand. Neste estudo, foram considerados os dados climáticos: precipitação média, temperatura média e umidade relativa, obtidos no Instituto Agronômico do Paraná. Concluíram que tais fatores, quando em certas circunstâncias, apresentam relação com o desenvolvimento do *Aedes aegypti*. Um levantamento epidemiológico, do município de Assis Chateaubriand, revelou um aumento dos casos, verificado no período de 2007 a 2009, e a ocorrência de 272 casos de dengue. Tal resultado mostra que alguns moradores não seguiram as informações repassadas pela equipe de agentes do departamento de epidemiologia e combate a endemias deste município (OLIVEIRA & DOUHI, 2012). Antônio, Peder e Silva (2015) reforçam que fatores climáticos têm forte influencia no desenvolvimento do vetor *A. aegypti*. Em um levantamento realizado, em Cascavel – PR, entre os anos de 2007 e 2011, concluíram que há correlação positiva entre o número de casos, a temperatura e o volume de chuva. Ainda, que as condições climáticas não são causa exclusiva da dengue, mas relacionam-se com a doença por estarem diretamente ligadas ao ciclo de desenvolvimento do vetor.

As ações têm se desenvolvido de acordo com o cronograma proposto. São realizadas constantemente capacitações que focam tanto na atual situação das doenças, transmitidas pelo *A. aegypti*, no estado e município, como no próprio vetor (sistemática, morfofisiologia e ecologia). Também ressalta-se a sintomatologia das doenças transmitidas. A análise de artigos científicos para um embasamento conceitual também faz parte destas capacitações. Já foram realizadas visitas ao Departamento de Vigilância Sanitária, que por meio do diretor, Fábio Fantim, nos direcionou a chefe do setor de endemias, Valéria Loth. Esta repassou informações sobre a situação da dengue no município de A. chateaubriand, por meio de um boletim que aponta a porcentagem de incidências desta doença. Também, foram repassadas algumas larvas em estágios diferenciados de desenvolvimento, utilizadas em nossa capacitação, e material informativo, a ser distribuído em alguns eventos. Fizemos contato com o chefe da 20ª Regional de Saúde, sediada em Toledo, Valter Baez, que visitou nosso Campus e ministrou uma palestra sobre as enfermidades relacionadas ao *A. aegypti* e a situação destas no Estado e em A. Chateaubriand. A palestra teve como público cerca de 150 alunos do ensino médio integrado de nosso Campus. Foi cogitada a possibilidade de algumas capacitações



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
do Rio Grande do Sul

dos agentes de endemias, dos municípios pertencentes a 20ª regional de saúde, virem a ocorrer nas dependências do Campus. No dia da palestra, houve a exposição de cartazes, produzidos pelos alunos colaboradores, com frases relacionadas às doenças transmitidas pelo *A. aegypti*. Buscamos ainda a possibilidade de nossa aluna bolsista fazer um estágio de 4h semanais, no setor de endemias do município, para que a mesma possa conhecer algumas técnicas e procedimentos utilizados pelos agentes de endemias. Neste momento, já foi enviado um artigo para participação em evento de extensão universitária (35° SEURS) e encontra-se em andamento a produção de uma mídia digital para ser exposta aos alunos do ensino fundamental das escolas municipais.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os objetivos do projeto vêm sendo atingidos de acordo com o cronograma exposto. Os alunos envolvidos estão recebendo várias informações dos órgãos que combatem o vetor em questão. Isto tem se mostrado bastante significativo, permitindo desenvoltura aos discentes diante dos problemas relacionados ao vetor *A. aegypti*. A vivência da problemática em questão faz com que os estudantes observem a real situação, da região em que os mesmos habitam, e os desafios encontrados pelos órgãos que combatem à endemia em questão. Com isso, põem-se a refletir sobre possíveis soluções para melhoria da qualidade de vida de sua comunidade. Os órgãos municipais já visitados têm mostrado bastante interesse em contribuir com o projeto, apesar de ter sido observada uma dificuldade em se permitir a atuação de nossa aluna bolsista como estagiária no setor de endemias. A chegada de mais duas alunas colaboradoras melhorou a capacidade do projeto, no que diz respeito à execução de algumas ações e quantidade de ideias.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita às escolas da rede municipal, a interação com outros órgãos públicos ligados ao tema em questão, a busca por mais colaboradores e a elaboração de um evento externo ao Campus, além da continuidade das



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade Estadual  
de Maringá  
Paraná

capacitações e participação em eventos, complementarão as ações propostas para esta extensão.

## AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária / IFPR por estar fomentando nossa Extensão por meio de uma bolsa de incentivo para uma das alunas envolvidas

## REFERÊNCIAS

ANTONIO, G.; PEDER, L. D.; SILVA, C. M. Influência das alterações climáticas nos casos de dengue nos anos de 2007 a 2011, no município de Cascavel – PR. **SaBios: Rev. Saúde e Biol.**, ISSN:1980-0002, v.10, n.1, p. 06-14, jan./abr., 2015.

OLIVEIRA, E. S.; AMARAL, L. P. Estudo da Relação dos Fatores Climáticos e Casos de Dengue no Município de Assis Chateaubriand, Paraná. **Engenharia Ambiental - Espírito Santo do Pinhal**, v. 8, n. 2, p. 171-181, abr. /jun. 2011.

OLIVEIRA, E. S.; DOUHI, N. Levantamento Epidemiológico dos Casos de Dengue no Município de Assis Chateaubriand, Paraná, e Sistemas de Prevenção e Controle. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, ano 10, nº 32, pág.19-27. Abr/Jun de 2012.

PARANÁ. Secretaria da Saúde. **Boletim da Dengue**. Disponível em: <<http://www.dengue.pr.gov.br/>>. Acesso em: 05/07/2017.

PAULA, E. V. **Evolução espaço-temporal da dengue e variação termopluiométrica no Paraná: uma abordagem geográfica**. R. RA'E GA, Curitiba, n. 10, p. 33-48. Editora UFPR. 2005.

SILVA, A. A. et al. Fatores sociais e ambientais que podem ter contribuído para a proliferação da dengue em Umuarama, estado do Paraná. **Acta Scientiarum. Health Sciences**. Maringá, v. 25, no. 1, p. 81-85, 2003.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

